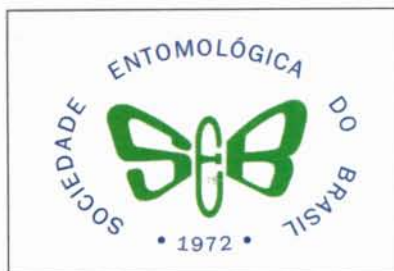


# INFORMATIVO

## DA SOCIEDADE ENTOMOLÓGICA DO BRASIL

Editor: Roberto A. Zucchi  
Editora Assistente: Regina C. B. de Moraes

Dezembro, 1997  
Vol. 22 (3)



### APRESENTAÇÃO

Este foi um ano excepcional para a SEB. Tivemos um excelente Congresso, dois sócios – J.R.P. Parra (Presidente) e F. Moscardi (Editor Adjunto dos Anais) – foram premiados pela comunidade científica e A.R. Panizzi (Editor Chefe dos Anais) contribuiu com o *Annual Review of Entomology*. É o reconhecimento da Entomologia brasileira em âmbito mundial! A “matéria de capa” é um alerta para os entomologistas, pois pragas também podem ser introduzidas com o material vegetal destinado à pesquisa. Leia sobre um caso bem sucedido de um programa de controle biológico desenvolvido no Brasil. Para auxiliar a programação de sua agenda, são alistados eventos nacionais e internacionais para 98. Neste último número de 97, queremos agradecer a todos que colaboraram com o ISEB, enviando-nos notícias e sugestões. Contamos com a colaboração de todos em 98 também. BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO!!

### INTERCÂMBIO E QUARENTENA DE GERMOPLASMA VEGETAL

O Brasil é signatário da *Convenção Internacional para a Proteção dos Vegetais*, tendo como representantes o Ministério da Agricultura e do Abastecimento (MA) e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), os quais determinaram que o Centro Nacional de Pesquisa de Recursos Genéticos e Biotecnologia (Cenargen) é o responsável pelo estabelecimento e execução das normas e procedimentos para importação, exportação, trânsito interno e quarentena de germoplasma vegetal para fins de pesquisa. A delegação para tais procedimentos ocorreu mediante a Portaria no. 224 de 03 de maio de 1977, a Deliberação 15/84 de 22 de outubro de 1984 e a Portaria no. 148 de 15 de junho de 1992.

A transferência sistemática de material vegetal para fins de conservação e utilização, por meio de intercâmbio de germoplasma oriundo de organizações internacionais, nacionais e mesmo de particulares, é necessário para o melhoramento genético de culturas e outras pesquisas agrícolas. Desse modo torna-se importante enfatizar que as pragas também podem ser introduzidas na

agricultura doméstica juntamente com o material vegetal desejado. Para evitar tais problemas, o Cenargen conta com laboratórios de Bacteriologia, Entomologia, Micologia, Nematologia, Virologia, Cultura de Tecidos, casas-de-vegetação e quarentenários. Os procedimentos adotados quanto à análise do germoplasma intercambiado são os seguintes: **Inspeção Federal.** O material ao chegar ao aeroporto, porto ou correio é inspecionado pelo inspetor da Delegacia Federal de Agricultura (DFA) e liberado em cumprimento ao Artigo X do Estatuto. Quando não corresponde às exigências legais, o material é apreendido, sendo dado um prazo de 15 dias para que seja devolvido ao país de origem, caso contrário é destruído. Quando estiver contaminado/infestado por pragas, sua apreensão e destruição é imediata. Quando proveniente de região suspeita, embora as exigências legais tenham sido cumpridas, é prescrita a quarentena de pós-entrada.

**Inspeção Laboratorial.** Amostras de

cada acesso do germoplasma intercambiado são examinadas nos laboratórios para a detecção de insetos, ácaros, fungos, vírus e viróides, bactérias e nematóides. No Laboratório de Entomologia, o material vegetal é rigorosamente examinado em sala a prova de insetos para verificação de suas condições e, qualquer inseto e ácaro presente é capturado e identificado sob microscópio estereoscópico. O material em sua embalagem original é fumigado com fosfeto de alumínio (fosfina), quantas vezes for necessário para a sua desinfestação e, em seguida, registrado, transferindo-se cada acesso para nova embalagem. As informações sobre o germoplasma são conferidas pelo curador do produto e registradas em computador. Para detecção de fungos são utilizados os métodos de exame direto ao microscópio, *blotter test* e plaqueamento em meio de cultura. A detecção de nematóides é feita através dos métodos de trituração, peneiramento, funil de

#### Diretoria da SEB

- Presidente**
- José Roberto Postali Parra ESALQ/USP 13418-900 Piracicaba, SP
- Vice - Presidente**
- Eurípedes B. Menezes UFRRJ - Seropédica, RJ
- Secretário - Geral**
- Roberto A. Zucchi ESALQ/USP
- Tesoureiro**
- José D. Vendramim ESALQ/USP
- Secretário - Tesoureiro**
- Elen de Lima Aguiar Menezes - UFRRJ
- Conselheiros**
- Arthur F. Mendonça CECA/UFAL, Maceió - Al
  - Bonifácio Magalhães CENARGEN/EMBREPA Brasília, DF
  - Fernando M. Lara UNESP, Jaboticabal, SP
  - Luiz C. Belarmino CPATB/EMBRAPA Pelotas, RS
  - Neliton M. Silva, FCA/FUAM, Manaus, AM
- Editor dos Anais**
- Antônio R. Panizzi CNPSO/EMBRAPA, Londrina, PR
- Editor do Informativo**
- Roberto A. Zucchi ESALQ/USP
- Centro de Documentação**
- Evoneo Berti Filho ESALQ/USP
- Delegado para Assuntos Internacionais**
- John E. Foster University of Nebraska,

(continua na página 5)

### PRESIDENTE DA SEB PREMIADO EM BRASÍLIA

Anualmente, a Embrapa confere o prêmio *Frederico de Menezes Veiga* a dois pesquisadores (um da Embrapa e outro externo à Instituição), que se destaquem no campo da pesquisa agropecuária. Neste ano, o tema foi *Utilização Sustentável da Biodiversidade*. O prêmio externo foi concedido ao Presidente da SEB José Roberto P. Parra, Professor Associado do Dep. de Entomologia da Esalq/USP, dentre os 45 pesquisadores do país indicados para o prêmio. A cerimônia de premiação foi no auditório da Embrapa, em 23 de abril de 97, e contou com participação do vice presidente do Brasil Marco Maciel, que entregou o prêmio ao Prof. Parra (foto), do presidente da Embrapa Alberto Duque Portugal, além de várias autoridades. A escolha do Prof. Parra levou em consideração sua produção acadêmica para o desenvolvimento das pesquisas na área de controle biológico de pragas agrícolas. Iniciou sua carreira científica no Instituto Agronômico de Campinas (IAC) em 1969 e, desde 1974, é professor do Dep. de Entomologia da Esalq/USP, em Piracicaba. Prof. Parra já havia recebido os prêmios: Edilson Bassoli de Oliveira – SEB (1991), Destaque na Área de Pesquisa (Esalq) – Reitoria da USP (1992/1993) e outros relacionados a livro e trabalhos de pesquisa publicados e orientação de tese, além de ser professor homenageado por 17 turmas de Engenharia Agrônoma da Esalq e paraninfo da turma de 1991.



## Anais da SEB: Onde estamos e para onde vamos?

Ao findar o ano de 1997 e, após quase 5 anos como editor-chefe dos *Anais da SEB*, cabem algumas reflexões sobre o momento atual e os novos rumos da nossa revista.

Se por um lado, 1997 foi um ano muito produtivo, com sensível melhora na qualidade do conteúdo e apresentação dos *Anais*, e com a elaboração de novos planos, a partir da reunião do Corpo Editorial em Salvador, também houve críticas e questionamentos por parte dos autores e associados da SEB. A Editoria está atenta a essas críticas, pois estamos cientes que os autores são a razão da existência da revista. Não vamos nos ater a questão de autores descontentes por terem tido seus trabalhos recusados por este ou aquele motivo, ou pela demora no processo editorial (muitas vezes por culpa da editoria, outras não) ou ainda por eventuais discórdias no processo editorial. Esses pontos também são importantes, mas a questão central diz respeito à **qualidade científica** dos *Anais*, que todos nós devemos almejar. No momento que estivermos buscando essa qualidade, com vistas a firmar a nossa revista no âmbito nacional e internacional, há de se entender que isto só será conseguido com sacrifícios. Sacrifícios da diretoria, dos editores, dos consultores e dos autores.

Diante de certas críticas ao processo atual em curso, tem se aventado possíveis soluções: publicar trabalhos de menor consistência científica criando-se uma segunda revista, ou sugerindo-se que se relaxe os critérios de aceite de artigos.

Sabemos de pressões que a Diretoria da SEB tem sofrido por parte de alguns para que se abram as facilidades para se publicar mais, em função das exigências para publicar a que todos estão expostos. Consideramos essas e outras sugestões do gênero, paliativos que, ao longo dos anos, poderão levar a nossa revista a desaparecer. Temos que ter consciência que hoje, a palavra de ordem é **qualidade**, e que isso não é fácil. Requer uma consciência coletiva de todos (diretoria, editoria, autores e associados) para que se busque essa qualidade.

Os *Anais* estão em transição e talvez vivamos hoje o momento mais delicado pelo qual passa uma revista científica: o momento de dar o salto de qualidade para se ajustar aos tempos modernos e garantir a sobrevivência, ou buscar o caminho mais fácil do acomodamento e passar definitivamente a fazer parte da chamada "literatura cinzenta", a qual o mundo científico não reconhece. Essa decisão é nossa, diretoria, editoria, autores e associados. A estratégia para se atingir esse objetivo está delineada e o "caminho das pedras" é conhecido por nós. A decisão de trilhá-lo é nossa e temos que estar cientes dos sacrifícios que isto irá exigir. Vamos refletir sobre isso e o futuro irá mostrar se a decisão tomada, qualquer que seja, foi certa ou não. De nossa parte, estamos dispostos a enfrentar os desafios. Resta saber se a SEB como um todo irá

apoiar e se mobilizar para alcançar esse objetivo.

## Verba do CNPq Liberada

A Verba solicitada ao CNPq através do Auxílio Editoração para o Ano de 1997 foi liberada no mês de outubro. Recebemos R\$ 22.500,00, o que nos garante os custos de publicação de três números dos *Anais*. No pedido realizado esse ano solicitamos o auxílio para dois anos (1998 e 1999) num total de R\$ 48.800,00 (R\$ 24.400,00 / ano). Ficamos na expectativa de parecer favorável uma vez que os *Anais* estão com prestígio em ascensão junto aos órgãos financiadores.

## Agradecimentos

Ao findar o ano de 1997, em nome da editoria, queremos expressar os nossos agradecimentos a todos os consultores que revisaram artigos e emitiram seus pareceres durante o ano que ora finda. Agradecemos também a colaboração de todos envolvidos na publicação dos *Anais* (editor associado, gerente de editoração, editores adjuntos, membros do corpo editorial internacional e secretária). Desejamos a todos votos de *Boas Festas* e com planos de vencer os novos desafios dos *Anais da SEB* em 1998.

Saudações editoriais,

Antônio R. Panizzi, Editor Chefe

## PORQUE O 17º CBE E O VI SICONBIOL NÃO SERÃO REALIZADOS SIMULTANEAMENTE?

Sem dúvida esta é a pergunta mais freqüentemente feita à Diretoria da SEB nos últimos meses. Aqueles que assistiram à Assembléia Geral do 16º. CBE, em Salvador, em março último, têm parte da resposta. Naquela ocasião, foi proposto pelo Décio Gazzoni, que devido à realização do XXI *International Congress of Entomology*, fosse mantido um intervalo de tempo maior entre o 16º. e o 17º. CBE, para que esse último não coincidisse com o XXI *ICE*, em 2000, em Foz do Iguaçu, PR. Argumentamos, como Presidente, que a Sociedade Entomológica do Brasil vinha em ascensão vertiginosa e esse longo período sem Congressos poderia refletir em desaceleração desse processo. Assim, propúnhamos que o Congresso fosse realizado no final de 1997 ou início de 1998, de tal forma a existir um intervalo razoável para a preparação do Congresso Internacional.

Os grupos de sócios, que se mostravam motivados a organizar o 17º. CBE, desistiram de tal empreendimento momentos antes da

Assembléia. Fizemos uma segunda proposta de que o Congresso fosse realizado simultaneamente com o Siconbiol, programado para maio de 1998. León Rabinovich, presidente do Siconbiol, demonstrou boa vontade em realizar simultaneamente os dois Congressos, mas teria evidentemente que consultar a Comissão Organizadora do Siconbiol.

Naquela oportunidade, aliada a essa indefinição, o elevado sócio mostrou-se disposto em organizar o próximo CBE. Ao Presidente, foi dado um voto de confiança para a "busca" de um presidente para o 17º. CBE. Assim, Eurípedes B. Menezes – que no CBE de Caxambu já havia manifestado disposição em organizar um Congresso no Rio de Janeiro – aceitou o convite para organizar o 17º. CBE em agosto de 1998 (inicialmente seria em setembro – mudado por motivos logísticos

e de custos). A partir daí, Eurípedes fez uma tentativa de realizar o 17º. CBE simultaneamente ao VI Siconbiol, inviabilizada pelos seguintes motivos:

- A organização do Siconbiol já estava em fase adiantada e poderia ser prejudicada com a inclusão do CBE, que tem reunido mais de 1500 participantes;

- O Siconbiol congrega várias Sociedades brasileiras – de Entomologia, de Fitopatologia, de Ervas Daninhas, de Virologia etc. – e, segundo alguns, é mais abrangente do que o próprio CBE;

- Com o crescente aumento de participantes em ambos os Congressos não haveria estrutura hoteleira no Rio de Janeiro, que abrigasse um número de participantes próximo a 2000.

Dessa forma, visando basicamente a redução de custos, o ideal seria a realização conjunta de ambos os eventos, o que, infelizmente, na presente conjuntura, é totalmente inviável.

José Roberto Postali Parra  
Presidente SEB

## Nomenclator Entomologicus

**11.** O gênero *Stenodiplosis* Reuter, 1895 foi revalidado e removido de *Contarinia* Rondani, 1860. Como consequência, a mosca do sorgo passa a ser denominada *Stenodiplosis sorghicola* (Coquillett, 1899). Ref. Raymond, G. 1994. The gall midges of the Neotropical Region. Cornell University Press, 352p.

R. A Zucchi

**12.** A subfamília Crambinae foi separada da família Pyralidae e elevada novamente à categoria de família. A maioria das subfamílias pertence à Crambidae, mas apenas duas são de importância econômica: Crambinae (*Diatraea* spp.) e Pyraustinae (*Azochis gripusalis*, *Diaphania hyalinata*, *D. nitidalis*, *Neoleucinodes elegantalis* etc.). Na família Pyralidae, destaca-se a subfamília Phycitinae (*Anagasta kuehniella*, *Elasmopalpus lignosellus*, *Etiella zinckenella*, *Hypsipyla grandella*, *Plodia interpunctella* etc.). Referências:

Minet, J. 1982. Les Pyraloidea et leurs principales divisions systematiques. *Bull. Soc. Entomol. France*. 86: 262-280.  
Solis, M.A & C. Mitter. 1992. Review and preliminary phylogenetic analysis of the subfamilies of Pyralidae (*sensu stricto*) (Lepidoptera: Pyraloidea). *Systematic Entomology* 17: 79-90.

R. A Zucchi

Colaborem com esta seção, enviando as informações publicadas sobre a mudança da nomenclatura de pragas agrícolas.

# Os Sócios Comentam

...É também uma oportunidade para parabenizá-lo e aos demais integrantes da atual Diretoria, pelo trabalho que vem sendo desenvolvido à frente da nossa querida Sociedade. Em especial, gostaria de parabenizar o Dr. Zucchi pelo *Nomenclator Entomologicus*, que já me serviu para uso prático.

César A.D. Teixeira (Embrapa/CPAF-RO)

Primeiramente gostaria de parabenizar o Informativo da SEB pela qualidade, especialmente pela coluna *Nomenclator Entomologicus*, pois todos têm agora acesso às mudanças de nomes científicos que ocorrem constantemente...

Santin Gravena <gravena@convex.com.br>

...Gostaria de parabenizá-lo, bem como a todos os editores do Informativo da SEB e da revista Anais da SEB, pela qualidade e elevado grau técnico das publicações de nossa Sociedade.

José Carlos V. Rodrigues  
Centro de Citricultura Sylvio Moreira/IAC

SEB is a truly remarkable society. As I recall, you told me at the Foz that the March 1995 SEB meeting had more than 1,000 registrants. This means that almost all members attend the Society's meeting! This must be unique among scientific societies of this size.

Donad W. Roberts <dwr@cornell.edu>  
membro honorário da SEB

Presidente Parra responde: Realmente a participação dos sócios em nossos Congressos tem sido sempre muito expressiva. Os Congressos Brasileiros de Entomologia têm sido o grande foro de intercâmbio e debates entre os entomologistas nacionais. Essa tradição se manteve no 16º. CBE, Salvador, BA, março/97, que contou com 1.701 participantes. Foi um recorde histórico no ano do Jubileu de Prata da SEB. O 17º. CBE - Rio de Janeiro, 9 a 14 de agosto de 1998 - será também, com toda certeza, um evento grandioso.

Gostaria de parabenizar a Sociedade pelo aniversário da lista. É incrível como faz diferença recebermos notícias de vocês estando aqui tão longe. Com os e-mails que recebo, sinto-me realmente parte da Sociedade.

Lilian Saldanha <lsaldan@unigrad1.unl.edu>

Recibí el Vol. 22, do Informativo, destacando muy buena presentación. Parabéns! No obstante al leer el artículo SEB completa 25 años: Um pouco de sua história... da autoria do Sinval e José, debo reconhecer que me sentí defraudado e muito aflito ao perceber que olvidaran comentar que también os argentinos Pablo Mansur e M. Rafael Trujillo, integraron a "equipe" do primer Mestrado (1968) da ESALQ/USP em Entomología. Estive instalado na "Noiva da Colina" - mi querida Piracicaba - em meados de Agosto de 1968....

Eng. Agr., M. Rafael Trujillo (Corrientes, Argentina)

Prof. Sinval responde. Prezado Trujillo, quando se propõe a resgatar a história, 25 anos depois de decorridos os fatos, alguns detalhes são esquecidos involuntariamente. No entanto, fica aqui o relato da sua presença em Piracicaba naquele período.

Espaço reservado para as manifestações dos sócios.

## A PARTICIPAÇÃO DA EMBRAPA NO CONTROLE DO ÁCARO VERDE DA MANDIOCA NA ÁFRICA

Um projeto em parceria com organismos internacionais desenvolvido pela EMBRAPA conseguiu reduzir significativamente os danos causados pelo ácaro verde, *Mononychellus tanajoa*, à mandioca em diversos países africanos. O ácaro verde foi introduzido na África a partir da América do Sul há mais de 20 anos, passando desde então a agravar os problemas de fome naquele continente. De acordo com pesquisadores do IITA (International Institute of Tropical Agriculture), o retorno financeiro com a execução desse projeto, só em 1996, foi de cerca de 60 milhões de dólares. Esse resultado foi conseguido graças à ação do ácaro predador *Typhlodromalus aripo*, espécie nativa do interior do Nordeste brasileiro, que enviado à África, estabeleceu em 11 países e reduziu drasticamente o nível populacional daquela praga. No Brasil, as atividades de busca de inimigos naturais eficientes para remessa à África foram realizadas por pesquisadores do Laboratório de Quarentena "Costa Lima", da EMBRAPA em Jaguariúna-SP, em colaboração com pesquisadores da EMBRAPA de Petrolina-PE. De acordo com Gilberto Moraes,

ex-pesquisador da EMBRAPA e supervisor do projeto no Brasil, atualmente professor da ESALQ-USP, as perspectivas, de que esse nível de controle da praga e o montante de retorno econômico continuem ou sejam ainda mais significativos, são muito grandes. "Aproximadamente 200 espécies de predadores do ácaro verde na América do Sul foram estudadas, em colaboração com pesquisadores do CIAT (Centro Internacional de Agricultura Tropical). Enviamos várias espécies à África, mas a que tem produzido melhor resultado até agora é *Typhlodromalus aripo*", diz Moraes. A redução das perdas de produção da mandioca na África significa maior segurança aos produtores, geralmente pequenos e praticamente sem acesso a outras formas de controle de pragas.

Eliana Lima  
elima@cnpmembrapa.br  
Embrapa Meio Ambiente  
Jaguariúna - SP



## CHAMADA PARA SIMPÓSIOS

A Comissão Organizadora do XXI *International Congress of Entomology* está recebendo sugestões para os simpósios que serão realizados durante o evento. Para organizar um simpósio, é necessário visitar a homepage do XXI ICE <<http://www.embrapa.br/ice>> e verificar, para cada sessão do Congresso, quais os assuntos que serão objeto de simpósios.

No momento, não é necessária a remessa de resumos de trabalhos. O interessado em organizar o simpósio deverá submeter ao Comitê Organizador um título geral do simpósio, indicar o nome da sessão para a qual está submetendo, e um delineamento das exposições de cada palestrante. Cada simpósio poderá ter entre duas a três horas de duração, incluindo a discussão. Cada apresentador deverá ocupar um período de 15, 30 ou 45 minutos. O organizador do simpósio poderá ocupar todo o tempo dedicado ao mesmo, com a definição dos respectivos palestrantes, ou deixar um espaço em aberto para ser utilizado por trabalhos de contribuintes voluntários.

Os interessados em sugerir apenas o tema do simpósio, sem ocupar-se da organização do mesmo, deverão fornecer indicações de cientistas que possam organizá-lo. De posse da relação de todos os simpósios submetidos para cada sessão, o Comitê Organizador selecionará os 12 simpósios que comporão cada sessão. As sugestões que, por limitações de tempo, não puderem ser aceitas, poderão ser apresentadas, futuramente, na forma de pôsteres, dentro do espaço da mesma sessão original. Trabalhos voluntários também podem ser submetidos aos simpósios dentro de cada sessão, sem limite de número. No entanto, todos os trabalhos serão analisados pelo Comitê Organizador, para decidir por seus méritos científicos para ser aceito pelo Congresso.

Décio L. Gazzoni, XXI ICE, Presidente  
ice@sercomtel.com.br

## MOSCA DA CARAMBOLA

Com o resultado dos trabalhos de monitoramento realizados na Guiana Francesa de 1993 a 1995/FAO, detectando exemplares de *Bactrocera carambolae* na região fronteira com o Brasil, a área de Sanidade Vegetal do Ministério da Agricultura, em conjunto com o Instituto de Desenvolvimento Rural do Amapá - RURAP, colocou em prática o plano de ação contra essa praga no município de Oiapoque, visando possível ocorrência no Brasil. Os trabalhos conduziram à primeira constatação da mosca da carambola em março de 96. Em maio/96, foi implantado o plano emergencial que tem como base a técnica de aniquilamento de machos com metil eugenol mais inseticida (método idêntico ao conduzido no Suriname pela FAO e IICA). Em novembro/96, em Panamaribo, Suriname, foi realizada reunião internacional com a participação de vários países, IICA, FAO e IFAD, quando foram definidas ações conjuntas entre Brasil, França, Suriname e Venezuela para o controle da praga. Cada país terá um coordenador nacional que apresentará projeto propondo a erradicação da mosca em seu território. Aldo Malavasi foi indicado pelo governo brasileiro como representante nacional e, desde agosto/97, coordena os trabalhos envolvendo esses países.

José Geraldo B. Ribeiro  
Dep. Defesa e Inspeção Vegetal - MA

Nota do Editor. Projeto *Bactrocera carambolae*:  
Email: cffsur@sr.net  
Home page: <http://www.sr.net/~cffsur>.

## RESENHAS BIBLIOGRÁFICAS

**INTERAÇÕES ECOLÓGICAS & BIODIVERSIDADE.** Maria Cristina Pansera de Araújo; Geraldo Ceni Coelho & Lenice Medeiros (Org.), 252 p., 1997 (Preço: R\$ 21,00. Pedidos à Editora UNIJUÍ, Ijuí, RS. Fax 055 332 7977).

Os processos interativos constituem a base da existência de qualquer ser vivo, seja uma bactéria, uma árvore centenária, um inseto ou uma baleia. Todos dependem da interação com o meio para se estabelecer em um lugar, obter nutrientes para o desenvolvimento e se reproduzir. Grande parte dessas funções vitais são desempenhadas através de interações que conectam as diferentes espécies em uma comunidade. As interações tróficas, geralmente representadas por redes ou tramas, ilustram o quão intrincadas podem se tornar essas interações.

Há inúmeros exemplos de espécies cuja importância benéfica para o sistema somente foi reconhecida quando os seus serviços deixaram de ser prestados, após sua eliminação. Em agroecossistemas, a eliminação de inimigos naturais de pragas e a redução da microflora e da microfauna benéfica do solo é consequência da adoção de um conjunto de tecnologias que privilegiam a homogeneidade em detrimento da diversidade. O debate entre os acadêmicos sobre a possível relação entre diversidade e suas implicações para o manejo de agroecossistemas gerou controvérsias que ainda hoje permanecem. Mas o que é indiscutível é a tendência à redução das opções desses recursos da natureza para utilização pelo homem, caso seja mantido o processo de extinção de espécies em cascata, por extinção de habitats. Nesse caso, essa redução de disponibilidade de recursos biológicos ocorrerá independentemente do grau de estabilidade que esses sistemas, pobres em diversidade, venham a apresentar no futuro.

Essa obra vem contribuir para essa discussão, com estudos de interações e biodiversidade da biota de sistemas tropicais e subtropicais. São enfocados os processos evolutivos que levaram ao estabelecimento de diferentes interações, juntamente com a análise de alguns casos de interações de animais e plantas e de animais e microorganismos. Esse compêndio reúne informações sistematizadas sobre a importância da biodiversidade e dessas interações ecológicas. Os estudos apresentados ilustram e representam uma importante fonte de referência, além de constituírem uma base consistente para discussões, tanto das questões teóricas relacionadas à biodiversidade e às interações, como de relevância da utilização desses conhecimentos para conservação da biodiversidade e manejo de agroecossistemas no Brasil.

Maria Alice Garcia  
Unicamp

**INSETOS NO FOLCLORE.** Karol Lenko & Nelson Papavero, 467p., 2ª edição (revista e ampliada), Fapesp/Ed. Plêiade, 1997 (Preço: R\$ 80,00. Pedidos ao Nelson Papavero, Rua Clodomiro Amazonas 1220, Ap. 71, 04537-002 São Paulo, SP)

*Era um  
barulho  
na areia.  
Um batalhão  
de pés  
marchando.  
Um ondear  
sonoro  
de galhos* *quebrados  
e terra  
pisada.  
Uma floresta  
de folhas  
que estavam  
sendo carregadas.  
Era um  
formigueiro.*  
(Teles - A poesia em Goiás, 1942)

*Ou o Brasil acaba com a saúva,  
ou a saúva acaba com o Brasil!  
Tem saúva na lavoura...  
Tem saúva no quintal...  
Mas onde tem mais saúva,  
é no Distrito Federal!*  
(Canção de carnaval baseada na célebre frase de Saint-Hilaire, que esteve no Brasil de 1816 a 1822).

Poesias, músicas, estórias, histórias, curiosidades, crenças, superstições. É o resgate da cultura popular feita por dois cientistas de renome internacional. Cientistas escrevem sobre ciências e é o que sabem fazer. Poucos ousam escrever para o povo. De uma maneira curiosa, didática e instrutiva, Lenko & Papavero conseguem quebrar esse paradigma, colocando à disposição dos leitores páginas recheadas de rico conhecimento popular sobre insetos. *Insetos no Folclore* é uma obra indispensável em qualquer biblioteca, que servirá de fonte de consulta para cientistas, professores e outras pessoas interessadas no fantástico mundo dos artrópodos.

Sérgio Batista Alves - Esalq

### Anuidade 1998

Serão mantidos os mesmos valores de 1997 (inclusive para anuidades em débito):

Sócio ativo R\$ 50,00  
Sócio estudante R\$ 25,00

**Forma de pagamento:** Cheque nominal à Sociedade Entomológica do Brasil enviado à Sociedade Entomológica do Brasil - ESALQ/USP A/C Prof. José Djair Vendramim 13418-900 Piracicaba - SP.

ou para  
o Secretário Regional do seu Estado.

José Djair Vendramim, tesoureiro  
jdvendra@carpa.ciagri.usp.br

### Award in Agriculture 1996

Flávio Moscardi recebeu o *Award in Agriculture 1996*, conferido pela Academia de Ciências do Terceiro Mundo (Twas), pelas suas pesquisas com baculovírus para o controle das pragas da soja. O prêmio foi entregue pelo Presidente Fernando Henrique Cardoso (foto) no dia 8 de setembro, durante a realização da Conferência da TwAS realizada no Rio de Janeiro, de 7 a 11 de setembro de 1997. O *Award in Agriculture* é conferido desde 1990 e inicialmente premiava as instituições de pesquisa (a Embrapa recebeu o prêmio em 1992). Além da área de Agricultura, a TwAS premia anualmente pesquisadores que se destacam nas áreas de Biologia, Ciências Médicas, Física, Matemática, Química e Tecnologia. Flávio Moscardi formou-se na Esalq em 1973 e trabalha na Embrapa desde 1974. Obteve o mestrado e doutorado na Universidade da Flórida. Dentre os prêmios que já recebeu encontram-se Prêmio Jovem Cientista 1983 (CNPq), Prêmio Frederico de Menezes Veiga 1991 (Embrapa) e *Award of Distinction* 1995, Haia, Holanda (*International Congress of Plant Protection*).



## Rapidinhas

No *Annual Review of Entomology* 1997 (42), foi publicado o trabalho *Wild Hosts of Pentatomids: ecological significance and role in their pest status on crops* de A.R. Panizzi (p. 99-122). O *ARE* é a publicação mais conceituada em Entomologia e apenas os pesquisadores de reconhecimento mundial são convidados para publicar uma revisão sobre o tema da sua especialidade.

*Mantenha-se* atualizado sobre o *XXI International Congress of Entomology* - Foz do Iguaçu, 20-26 de agosto de 2000 - visitando sua página eletrônica <<http://www.embrapa.br/ice>>.

*Devido* à impossibilidade de publicar o estatuto do COBRAFI como encarte do ISEB, como sugerido por Carlos J. Rossetto no ISEB 22(2), comunicamos que uma cópia do estatuto encontra-se à disposição dos interessados na Diretoria da SEB.

O Informativo Técnico *Manejo Ecológico de Pragas* é publicado trimestralmente. Informações: Santin Gravena, Rua Monteiro Lobato 856, 14870-000 Jaboticabal, SP. Telefax 016 323 2221. Email <[gravena@convex.com.br](mailto:gravena@convex.com.br)>.

Nas correspondências enviadas à SEB, utilize sempre seu número de sócio para facilitar a busca de informações no banco de dados da Sociedade. Verifique seu número SEB nas etiquetas de endereçamento dos Anais e do Informativo.

Se você tem um uma sugestão para a "matéria de capa" do Informativo, envie-a para o Editor. Lembre-se que o Informativo é publicado em abril, agosto e dezembro.

**VI REUNIÃO SUL BRASILEIRA DE PRA-GAS-DE-SOLO** ocorreu de 1 a 3 de setembro p.p., na Universidade de Santa Maria, RS, sob a coordenação de Ervandil C. Costa. Os temas foram debatidos como palestras, painéis e apre-sentação de trabalhos entre os 120 participantes (pesquisadores, técnicos e estudantes). Foram apresentados 27 trabalhos na forma oral e de poster. Através de concurso, foi selecionada a logomarca do evento que representará as futuras Reuniões PragasSolo-Sul. A Coordenação do evento foi elogiada pelos participantes, destacando-se o elevado nível técnico dos debates e das palestras. A Esalq, em Piracicaba-SP, foi escolhida como sede da VII Reunião PragasSolo-Sul, a ser realizada em setembro de 1999, sob a coordenação de Octavio Nakano.

Ervandil C. Costa (UFMS) &  
Crébio J. Ávila (Embrapa)

## INTERCÂMBIO E QUARENTENA...

Baerman modificado e flutuação, funil de Fenwick, para identificação de cistos. Para os testes de virologia são utilizados os métodos de observação das plântulas em casa-de-vegetação, plantas indicadoras, sorologia e exame ao microscópio eletrônico. Os testes bacteriológicos incluem observação das plântulas em casa-de-vegetação sob condições de umidade e temperatura adequadas e plaqueamento do extrato de sementes em meios seletivos. O número de sementes para análise depende da disponibilidade do material, entretanto, em geral, não é inferior a 10% da amostra. Se detectado algum patógeno de importância quarentenária, após tratamento convencional (termo e quimioterapia), o acesso é cultivado *in vitro* para a limpeza clonal, de acordo com normas estabelecidas pelo laboratório. Ao final da indexação, obtém-se o material básico, que é liberado para uso em pesquisas.

**Quarentena de Pós-Entrada.** Todo material considerado de alto risco, isto é, germoplasma procedente de áreas com prevalência de pragas ainda não-registradas no Brasil, é submetido à quarentena. A quarentena de pós-entrada consiste em cultivar as plantas em casa-de-vegetação apropriada (quarentenário), onde ficam em observação por um período de pelo menos uma estação de crescimento (um mínimo de 6 semanas após a chegada do material no Cenargen). Durante esse período, procede-se a indexação de vírus assim como os testes para detecção de fungos, nematóides e bactérias. Se não foi conseguido a limpeza do material, o mesmo é incinerado, após a emissão de um Termo de Apreensão e Destruição pelo Fiscal Agropecuário.

O controle de pragas e doenças locais é feito através da aplicação de defensivos de amplo espectro, usando o sistema de alto volume e baixas concentrações.

O Cenargen, por meio da sua equipe de Intercâmbio e Quarentena de Germoplasma Vegetal, está à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais, no sentido de habilitar-se para o atendimento ágil das solicitações dentro das normas estabelecidas pelo Ministério da Agricultura e do Abastecimento e prestar um serviço organizado e seguro ao seu público alvo.

*Quarentena é uma das maneiras mais seguras de proteção ambiental. Proteja nossos ecossistemas.*

Maria Regina Vilarinho de Oliveira  
Responsável Laboratório de Entomologia  
Área de Intercâmbio e Quarentena de  
Germoplasma  
Embrapa/Cenargen  
vilarin@cenargen.embrapa.br

Feliz Natal  
e  
Próspero Ano Novo

Diretoria da SEB



## SEB ON-LINE

**Pragas.** *Institut National de la Recherche Agronomique* (INRA, França) tem um banco de dados, de pragas agrícolas (insetos, ácaros, nematóides, aves) no URL <<http://www.inra.fr/HYPPZ/pa.htm>>. Para cada uma das 367 pragas alistadas, são apresentados os nomes científicos e comuns, descrição, biologia, prejuízos e culturas atacadas. Há ainda figuras coloridas de vários estágios da praga e dos danos causados, além de um glossário.

**Biodiversidade.** A Base de Dados Tropical (BDT) <<http://www.bdt.org>> apresenta informações sobre biodiversidade (Zoologia, Botânica e Microbiologia) e uma lista das espécies de animais ameaçados de extinção. Mantém a BIOTASP – Biodiversidade no Estado de São Paulo inserida na BIN-BR (*Biodiversity Information Network – Brazil*). Apresenta ainda BIN21 (*Biodiversity Information Network*): iniciativa internacional de apoio à *Convention on Biological Diversity* para reunir e divulgar informações eletronicamente. A página apresenta ainda outros links de biodiversidade e o “Quem é Quem na Biodiversidade”. A BDT – *on-line* desde 1985 – é um departamento da Fundação Tropical de Pesquisas e Tecnologia “André Tosello”, Campinas, SP.

**Camuflado.** Um endereço que à primeira vista poderia passar despercebido aos entomologistas é *The Plant Pathology Internet Guide Book* <<http://www.ifgb.uni-hannover.de/extern/ppigb/text.html>>, da *University of Hanover*, Alemanha. Esse URL apresenta excelentes informações sobre Entomologia. Confiram!

**SEB-I.** Inscreva-se na lista de discussão da Sociedade Entomológica do Brasil. Envie hoje mesmo seu pedido de inscrição para <[seb@carpa.ciagri.usp.br](mailto:seb@carpa.ciagri.usp.br)>.

<[razucchi@carpa.ciagri.usp.br](mailto:razucchi@carpa.ciagri.usp.br)>

## EVENTOS 1998

**XII CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA.** Recife, PE, 8 a 13 de fevereiro. *Informações:* Maria Eduarda Larrazabal (Presidente). Tel. 081 271 8353; Telefax 081 271 8359; Email: cbz98@npd.ufpe.br

**5<sup>th</sup> INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON TRICHOGRAMMA AND OTHER EGG PARASITIDS<sup>1</sup> - WG ON QUALITY CONTROL OF MASS - REARED ARTHROPODS<sup>2</sup>.** Cali, Colômbia, 4 a 7 de março.

Fax 0049 6151 407290 (S.A. Hassan<sup>1</sup>)  
Fax 0001 352 9359 (N.C. Leppla<sup>2</sup>)

**THE FUTURE OF FUNGI IN THE CONTROL OF PESTS, WEEDS AND DISEASES.** Southampton, UK, 5 a 9 de abril. Fax +44(0)1703 594269; Email: cwj@soton.ac.uk

**4<sup>th</sup> INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON TOPOVIRUSES AND THRIPS OF FLORAL AND VEGETABLE CROPS.** Wageningen, Holanda, 2 a 6 de maio. Home page: <<http://www.spg.wau.nl/viro/seminar.htm>>

**6<sup>o</sup>. SIMPÓSIO DE CONTROLE BIOLÓGICO (SICONBIOL).** Rio de Janeiro, RJ, 24 a 28 de maio. *Informações:* Leon Rabinovitch (Presidente), Fundação Oswaldo Cruz, Departamentos de Bacteriologia/Micologia IOC, Av. Brasil 4365 Manguinhos, 21045-900 Rio de Janeiro, RJ. Telefax 021 270 6565. Email: siconbio@gene.dbm.fiocruz.br

**ALTERNATIVE PARADIGMS FOR COMMERCIALIZING OF BIOLOGICAL CONTROL WORKSHOP.** New Brunswick, EUA, 31 de maio a 2 de junho. Fax +732 932 7229. Home page: <<http://www.rci.rutgers.edu/~insects/pesticides.htm>>

**5<sup>th</sup> INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON FRUIT FLIES OF ECONOMIC IMPORTANCE.** Penang, Malásia, 1-5 de junho. Fax 00 60 4 6565125; Email: fruitfly@usm.my  
Home page: <<http://www.bio.usm.my/bio/fruitfly>>

**3<sup>rd</sup> INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON MOLECULAR INSECT SCIENCE.** Snowbird, EUA, 5 a 10 de junho. Fax +520 621 2590. Email: insects@ccit.arizona.edu  
Home page: <<http://www.arl.arizona.edu/cis/symposium>>

**2<sup>nd</sup> INTERNATIONAL CONFERENCE ON BEMISIA AND GEMINIVIRAL DISEASES.** San Juan, Porto Rico, 7-12 de junho. Fax 00 1 407 987 7337; Email: rmayer@ix.netcom.com

**10<sup>th</sup> INTERNATIONAL CONGRESS OF ACAROLGY.** Canberra, Austrália, 5-10 de Julho. Fax 00 61 6 257 3256; Email: acarology@acts.ccmil.compuserve.com

**17<sup>o</sup>. CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA.** Rio de Janeiro, RJ, 9-14 de agosto. *Informações:* Euripedes B. Menezes (Presidente), BR 465, km 7, Caixa Postal 74538 Seropédica, 23851-970 Rio de Janeiro, RJ. Telefax 021 682 1033. Email: cbe17@rio.nutecnet.com.br

**4<sup>th</sup> INTERNATIONAL CONGRESS OF DIPTEROLOGY.** Oxford, UK, 6-13 de setembro. Fax +44 1865 511570. Email: 101475.1765@compuserve.com  
Home page: <<http://www.nhm.ac.uk/entomology/diptcong.html>>

**PEST MANAGEMENT – FUTURE CHALLENGES, THE SIXTH AUSTRALASIAN APPLIED ENTOMOLOGY RESEARCH CONFERENCE.** Brisbane, Austrália, 29 de setembro a 2 de outubro. Email: sally.brown@mailbox.uq.edu.au  
Home page: <<http://www.ctpm.uq.edu.au/Education/AppliedEnto.html>>

Últimas anuidades pagas => 97-96-95

VENDRAMIM, JOSE DAIR  
USP/ESALQ-DPT. ENTOMOLOGIA  
13418-900 PIRACICABA-SP - BRASIL

SEB  
Av. Pádua Dias, 11  
(Caixa Postal 9)  
13418-900 Piracicaba, SP  
Telefone: 019 - 429-4199  
Fax: 019 - 433-0562  
Email: seb@carpa.ciagri.usp.br  
http://www.ciagri.usp.br/~seb

# INFORMATIVO

DA SOCIEDADE ENTOMOLÓGICA DO BRASIL



O INFORMATIVO é uma publicação quadrimestral da Sociedade Entomológica do Brasil. As notícias sobre congressos, reuniões, cursos, livros (resenhas), pesquisadores-visitantes etc., devem ser encaminhadas ao Editor Roberto A. Zucchi (Esalq/Usf, 13418-900 Piracicaba, SP - fax: 019-433-0562 - email: <seb@carpa.ciagri.usp.br>). Solicitamos também aos sócios o envio de fotografias, que considerem historicamente interessantes, acompanhadas de legendas ou texto, para serem publicados no INFORMATIVO.

*As notícias publicadas deverão ser enviadas aos Editores até, no máximo 30 dias antes do mês da publicação de cada número (abril, agosto e dezembro). Colabore com o INFORMATIVO.*

O INFORMATIVO da SEB não se responsabiliza pelas opiniões e conceitos emitidos em artigos assinados.

**Os Editores**

**Agricultura  
é a nossa vida**



**APOIO**

**XVII CONGRESSO BRASILEIRO  
DE ENTOMOLOGIA**

Rio de Janeiro, RJ,  
9 a 14 de Agosto de 1998



A 1ª Circular já foi distribuída. Quem não a recebeu, deve contatar:  
Secretaria do Congresso  
Rua Elipse Alta, 5  
Bairro Residencial da UFRJ  
23850-060 Seropédica, Rio de Janeiro, RJ  
Telefax: 021 682 1033,  
Email: cbe17@rio.nutecnet.com.br